



SQL Linguagem de Definição de Dados

Profa. Maria Camila Nardini Barioni

camila.barioni@ufu.br

Bloco B - sala 1B137

1° semestre de 2020

Avisos

Atividade assíncrona no dia 04/05

DISCUSSÃO EXERCÍCIOS LISTA ÁLGEBRA RELACIONAL

1) Listar o número do carro do piloto 'Felipe Massa'.

Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

 $\pi_{\text{numero_carro}}(\sigma_{\text{nome_pessoa} = \text{``Felipe Massa''}}(\text{Pessoa} * \text{Carro}))$

6) Qual a escuderia com o maior número de títulos de construtores?

```
Escuderia (nome_escuderia, pais_escuderia, data_fundacao, nro_titulos_construtores, nro_titulos_pilotos, nro_vitorias_escuderia, nro_gps_escuderia)  temp_1 \leftarrow Escuderia \times \rho_{Escuderia2} (Escuderia) \\ temp_2 \leftarrow \pi_{Escuderia.nro_titulos_construtores, Escuderia.nome_escuderia} \\ (\sigma_{Escuderia.nro_titulos_construtores} < Escuderia2.nro_titulos_construtores (temp_1)) \\ temp_3 \leftarrow \pi_{nro_titulos_construtores, nome_escuderia} Escuderia) \\ temp_3 - temp_2
```

6) Qual a escuderia com o maior número de títulos de construtores?

 $\mathsf{temp}_1 \leftarrow \mathsf{Escuderia} \ \mathsf{x} \ \rho_{\mathsf{Escuderia2}} (\mathsf{Escuderia})$

Escuderia. nome	Escuderia. nro_t_c	Escuderia2 .nome	Escuderia2 .n_t_c
Williams	2	Williams	2
Williams	2	Ferrari	3
Williams	2	Mclaren	1
Ferrari	3	Williams	2
Ferrari	3	Ferrari	3
Ferrari	3	Mclaren	1
Mclaren	1	Williams	2
Mclaren	1	Ferrari	3
Mclaren	1	Mclaren	1

6) Qual a escuderia com o maior número de títulos de construtores?

 $\mathsf{temp}_2 \leftarrow \pi_{\mathsf{Escuderia.nro_titulos_construtores}, \mathsf{Escuderia.nome_escuderia}}$

 $(\sigma_{\text{Escuderia.nro_titulos_construtores}} < \text{Escuderia2. nro_titulos_construtores} (temp_1))$

Escuderia.nome	Escuderia.nro_t_c	Escuderia2.nome	Escude	ria2.n_t_c
Williams	2	Williams	2	
Williams	2	Ferrari	3	
Williams	2	Mclaren	1	
Ferrari	3	Williams	2	
Ferrari	3	Ferrari	3	
Ferrari	3	Mclaren	1	Resumo
Mclaren	1	Williams	2	do
Mclaren	1	Ferrari	3	destaqu
Mclaren	1	Mclaren	1	

6) Qual a escuderia com o maior número de títulos de construtores?

```
temp<sub>3</sub> \leftarrow \pi_{\text{nro\_titulos\_construtores, nome\_escuderia}}Escuderia)
temp<sub>3</sub> - \text{temp}_2
```

temp3

nome	nro_t_c
Williams	2
Ferrari	3
Mclaren	1

temp2

nome	nro_t_c
Williams	2
Mclaren	1

10) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

```
Pessoa (id_pessoa, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)

Carro (numero_carro, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)
```

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

```
CorridasTS \leftarrow \pi_{\text{pais\_circuito}}((\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Takuma Sato''}}(\text{Pessoa})) * \text{Carro} * \text{Corre})

CorridasOutros \leftarrow \pi_{\text{nome\_pessoa, pais\_circuito}}((\sigma_{\text{nome\_pessoa} \neq \text{``Takuma Sato''}}) * \text{Carro} * \text{Corre})

Resultado \leftarrow \text{CorridasOutros} * \text{CorridasTS}
```

10) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

```
Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)
```

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

```
CorridasTS \leftarrow \pi_{\text{pais\_circuito}} ((\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Takuma Sato''}} (Pessoa)) * Carro * Corre) pais\_circuito
```

Interlagos/ Brasil Mônaco/ Mônaco

10) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

```
Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)
```

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

```
CorridasOutros \leftarrow \pi_{\text{nome\_pessoa, pais\_circuito}} ((\sigma_{\text{nome\_pessoa} \neq \text{``Takuma Sato''}} and tipo_pessoa = \sigma_{\text{piloto\_titular''}} (Pessoa)) * Carro * Corre)
```

nome_pessoa	pais_circuito	
Jenson Button	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Mônaco/Mônaco	

10) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

Resultado ← CorridasOutros * CorridasTS

temp1

pais_circuito Interlagos/ Brasil Mônaco/ Mônaco

temp2

nome_pessoa	pais_circuito	
Jenson Button	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Mônaco/Mônaco	

10 b) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em **todas as** corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

```
Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)
```

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

```
CorridasTS \leftarrow \pi_{\text{pais\_circuito}}((\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Takuma Sato''}}(\text{Pessoa})) * Carro * Corre)
CorridasOutros \leftarrow \pi_{\text{pais\_circuito}}((\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Takuma Sato''}}(\text{Pessoa})) * (\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Takum
```

CorridasOutros $\leftarrow \pi_{\text{nome_pessoa, pais_circuito}}$ (($\sigma_{\text{nome_pessoa} \neq \text{``Takuma Sato''}}$ and tipo_pessoa = "piloto_titular"(Pessoa)) * Carro * Corre)

Resultado ← CorridasOutros ÷ CorridasTS

10 b) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em **todas as** corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

```
Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)
```

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

CorridasTS $\leftarrow \pi_{\text{pais_circuito}}((\sigma_{\text{nome_pessoa} = \text{``Takuma Sato''}}(\text{Pessoa})) * Carro * Corre)

pais_circuito$

Interlagos/ Brasil Mônaco/ Mônaco

10 b) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em **todas as** corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

```
Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)
```

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

```
CorridasOutros \leftarrow \pi_{\text{nome\_pessoa, pais\_circuito}} ((\sigma_{\text{nome\_pessoa} \neq \text{``Takuma Sato''}} and tipo_pessoa = \sigma_{\text{piloto\_titular''}}(Pessoa)) * Carro * Corre)
```

nome_pessoa	pais_circuito	
Jenson Button	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Mônaco/Mônaco	

10 b) Listar o nome de todos os pilotos titulares que correram em **todas as** corridas em que o 'Takuma Sato' correu.

Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade, tipo_pessoa, nome_escuderia)

Carro (<u>numero_carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome_escuderia, id_pessoa)

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

Resultado ← CorridasOutros ÷ CorridasTS

temp1

pais_circuito Interlagos/ Brasil Mônaco/ Mônaco

temp2

nome_pessoa	pais_circuito	
Jenson Button	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Interlagos/Brasil	
Lewis Hamilton	Mônaco/Mônaco	

12) Listar o nome dos circuitos em que ambos 'Rubens Barrichello' e 'Lewis Hamilton' correram.

```
Pessoa (<u>id_pessoa</u>, nome_pessoa, idade, data_nascimento, nacionalidade,
    tipo_pessoa, nome_escuderia)
Carro (<u>numero carro</u>, chassi, motor, combustivel, nome escuderia, id <u>pessoa</u>)
Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)
Circuito (pais circuito, nome circuito, cidade, nro voltas, dist volta,
    capacidade)
CircuitoR \leftarrow \pi_{\text{nome\_circuito}}((\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Rubens Barrichello''}}(\text{Pessoa})) * Carro *
    Corre * Circuito)
Circuito \leftarrow \pi_{\text{nome\_circuito}}((\sigma_{\text{nome\_pessoa} = \text{``Lewis Hamilton''}}(\text{Pessoa})) * Carro *
Corre * Circuito)
Resultado ← CircuitoL ∩ CircuitoR
```

16) Listar a quantidade total de carros que correram por circuito.

Corre (<u>numero_carro</u>, <u>pais_circuito</u>, classificacao, pontuacao)

 $\mathsf{temp}_1 \leftarrow_{\mathsf{pais_circuito}} \mathcal{F}_{\mathsf{CONTAGEM\ numero_carro}}(\mathsf{Corre})$

SQL Structured Query Language

- Desenvolvida e implementada pelo laboratório de pesquisa da IBM em San Jose – final da década de 60 e início da década de 70
- ◆Inicialmente chamada de SEQUEL (Structured English QUEry Language)
- Criada como interface entre usuários e o primeiro SGBDR – SYSTEM R

SQL Structured Query Language

- Uma das mais importantes linguagens relacionais (se não a mais importante)
- Exemplos de SGBD que utilizam SQL
 - Oracle
 - Informix
 - Ingress
 - SQL Server
 - Interbase

- SyBase
- DB2
- MySQL
- PostgreSQL

SQL Structured Query Language

- Atrativo: pequena quantidade de comandos para realizar todas as operações necessárias para definição e manipulação de relações
 - Simplicidade
 - Grande poder de consulta
- Padrão facilita migração

Composição do SQL

- Linguagem de Definição dos Dados (DDL)
 - comandos para a definição, a modificação e a remoção de relações, além da criação e da remoção de índices
- Linguagem Interativa de Manipulação dos Dados (DML)
 - comandos para a consulta, a inserção, a remoção e a modificação de tuplas no banco de dados

Composição do SQL

- Linguagem de Manipulação dos Dados Embutida
 - pode ser utilizada a partir de linguagens de programação de propósito geral
- Definição de visões
 - SQL DDL inclui comandos para a criação e a remoção de visões
- Restrições de integridade
 - SQL DDL possui comandos para a especificação de restrições de integridade

Composição do SQL

- Autorização
 - SQL DDL inclui comandos para a especificação de direitos de acesso a relações e visões
- Gerenciamento de transações
 - introduz comandos para a especificação do início e do fim das transações
- Recuperação de falhas
 - introduz comandos para utilização do arquivo de log

SQL DDL

SQL DDL

- CREATE SCHEMA
 - cria um esquema de BD relacional

- DROP SCHEMA
 - remove um esquema de BD relacional

CREATE SCHEMA

CREATE SCHEMA schema_name [AUTHORIZATION user_name] [schema_element [...]]

- Cria um esquema de BD relacional
 - agrupa as tabelas e outros comandos que pertencem à mesma aplicação
 - identifica o proprietário do esquema
- Característica
 - o esquema inicial não possui tabelas/dados

DROP SCHEMA

DROP SCHEMA [IF EXISTS] name [, ...]
[CASCADE | RESTRICT]

- Remove um esquema de BD relacional
 - tabelas/dados
 - índices
 - arquivos de log

quaisquer elementos associados

- Usuários autorizados
 - proprietário do banco de dados
 - DBA ou usuário com privilégio de root

DROP SCHEMA

CASCADE

 remove um esquema de BD, incluindo todas as suas tabelas e os seus outros elementos

◆RESTRICT

 remove um esquema de BD somente se não existirem elementos definidos para esse esquema

Por que é útil organizar o BD em esquemas?

- Permite o acesso do usuário aos objetos de qualquer esquema do banco de dados que ele está conectado (diferente do caso de diferentes banco de dados)
- Permite organizar os objetos do banco de dados em grupos lógicos, facilitando o gerenciamento
- Permite vários usuários utilizarem um mesmo banco de dados sem que um interfira no outro.

Como definir um dado esquema como sendo o esquema corrente?

- O SGBD determina qual tabela deve ser utilizada de acordo com o search path, que é uma lista de esquemas que devem ser verificados
- Para colocar um novo esquema no caminho (path), deve-se usar:

SET search_path TO <esquema>

SQL DDL

CREATE TABLE

- cria uma nova tabela (relação) no BD
- a nova tabela não possui dados

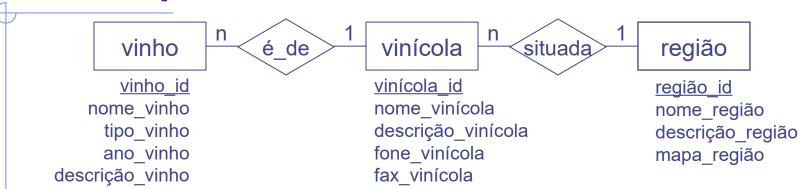
DROP TABLE

 remove uma tabela (relação) e todas as suas instâncias do BD

ALTER TABLE

 altera a estrutura de uma tabela (relação) já existente no BD

Exemplo



- região (região_id, nome_região, mapa_região, descrição_região)
- vinícola (vinícola_id, nome_vinícola, descrição_vinícola, fone_vinícola, fax_vinícola, região_id)
- vinho (vinho_id, nome_vinho, tipo_vinho, ano_vinho, descrição_vinho, vinícola_id)

```
vinícola (<u>vinícola_id</u>, nome_vinícola, descrição_vinícola, fone_vinícola, fax_vinícola, região_id)
```

```
CREATE TABLE vinícola (
 vinícola id
                 smallint NOT NULL
 nome_vinícola varchar(100) NOT NULL
 descrição_vinícola xml
 fone_vinícola varchar(15)
 fax_vinícola varchar(15)
           smallint NOT NULL
 região id
 CONSTRAINT vinipk PRIMARY KEY (vinícola_id),
 CONSTRAINT vinifk FOREIGN KEY (região_id)
      REFERENCES região(região_id)
```

CREATE TABLE

```
CREATE TABLE nome_tabela ( A_1 D_1 R_1, A_2 D_2 R_2, ... A_n D_n R_n);
```

- Cria uma nova tabela (relação)
- Cria os atributos da nova tabela, com
 - nome do atributo: A_i ($1 \le i \le n$)
 - tipo de dado (domínio do atributo): D_i
 - restrições que atuam no atributo: R_i

Exemplos de Tipos de Dados

Table B-1. PostgreSQL Logical Data Type

SQL Name	PostgreSQL Alternative Name	Notes
boolean	bool	Holds a truth value. Will accept values such as TRUE, 't', 'true', 'y', 'yes', and '1' as true. Uses 1 byte of storage, and can store NULL, unlike a few proprietary databases.

 Table B-2. postgresql Exact Number Types

SQL Name	PostgreSQL Alternative Name	Notes
smallint	int2	A signed 2-byte integer that can store –32768 to +32767.
integer, int	int4	A signed 4-byte integer that can store –2147483648 to +2147483647.
bigint	int8	A signed 8-byte integer, giving approximately 18 digits of precision.
bit	bit	Stores a single bit, 0 or 1. To insert into a table, use syntax such as INSERT INTO VALUES(B'1');.
bit varying	varbit(n)	Stores a string of bits. To insert into a table, use syntax such as INSERT INTO VALUES (B'011101'); .

 Table B-3. PostgreSQL Approximate Number Types

SQL Name	PostgreSQL Alternative Name	Notes
numeric (precision, scale)		Stores an exact number to the precision specified. The user guide states there is no limit to the precision that may be specified.
real	float4	A 4-byte, single-precision, floating-point number.
double precision	float8	An 8-byte, double-precision, floating-point number.
money		Equivalent to numeric(9,2), storing 4 bytes of data. Its use is discouraged, as it is deprecated and support may be dropped in the future.

 Table B-4. PostgreSQL Types for Date and Time

SQL Name	PostgreSQL Alternative Name	Notes
timestamp	datetime	Stores dates and times from 4713 BC to 1465001 AD, with a resolution of 1 microsecond. You may also see timestamptz used sometimes in PostgreSQL, which is a shorthand for timestamp with time zone.
interval	interval	Stores an interval of approximately $\pm 178,000,000$ years, with a resolution of 1 microsecond.
date	date	Stores dates from 4713 BC to 32767 AD, with a resolution of 1 day.
time	time	Stores a time of day, from 0 to 23:59:59.99, with a resolution of 1 microsecond.

 Table B-5. PostgreSQL Character Types

SQL Name	PostgreSQL Alternative Name	Notes	
char, character	bpchar	Stores a single character.	
char(n)	bpchar(n)	Stores exactly n characters, which will be padded with blanks if fewer characters are actually stored.	
<pre>character varying(n)</pre>	varchar(n)	Stores a variable number of characters, up to a maximum of n characters, which are not padded with blanks. This is the standard choice for character strings.	
	text	A PostgreSQL-specific variant of varchar, which does not require you to specify an upper limit on the number of characters.	

- Além dos tipos exemplificados, existem outros
- Para maiores detalhes consulte o manual do PostgreSQL
 - http://www.postgresql.org/docs/9.2/static/datatype.html

Restrições de Integridade Atributo

- Valor nulo
 - representado por NULL
 - membro de todos os domínios
- Restrição NOT NULL
 - especificada quando NULL não é permitido
 - proíbe que o atributo receba valor nulo
- Comparações
 - usar IS NULL e IS NOT NULL

Cláusula PRIMARY KEY

- identifica os atributos da relação que formam a sua chave primária
 - os atributos são implicitamente NOT NULL
- sintaxe

```
CONSTRAINT nome_restrição PRIMARY KEY (atributo<sub>1</sub>, atributo<sub>2</sub>, ..., atributo<sub>x</sub>)
```

Cláusula UNIQUE

 não permite valores duplicados para um determinado atributo

- Integridade referencial
 - dependência existente entre a chave estrangeira de uma relação e a chave primária da relação relacionada
 - problemas
 - atualização ou exclusão de elementos da chave primária sem fazer um ajuste coordenado nas chaves estrangeiras
 - inclusão ou alteração de valores não nulos na chave estrangeira que não existam na chave primária

- Cláusula FOREIGN KEY
 - características
 - elimina a possibilidade de violação da integridade referencial
 - reflete nas chaves estrangeiras todas as alterações na chave primária
 - sintaxe

```
CONSTRAINT nome_restrição FOREIGN KEY (atributos)
REFERENCES nome_relação (atributos)
[ON UPDATE ação]
[ON DELETE ação]
```

Cláusula FOREIGN KEY

sintaxe

CONSTRAINT nome_restrição FOREIGN KEY (atributos)
REFERENCES nome_relação (atributos)
[ON UPDATE ação]
[ON DELETE ação]

ações possíveis

- RESTRICT/NO ACTION: evita a remoção/atualização da coluna que referencia
- CASCADE: remove/atualiza também a coluna que referencia
- SET NULL
- SET DEFAULT

CREATE TABLE



Sintaxe completa

http://www.postgresql.org/docs/9.2/static/sql-createtable.html

```
CREATE [ GLOBAL | LOCAL ] { TEMPORARY | TEMP } | UNLOGGED ] TABLE [ IF NOT EXISTS ] table name ( [
 { column name data type [ COLLATE collation ] [ column constraint [ ... ] ]
  | table_constraint
  | LIKE source_table [ like_option ... ] }
  [, ... ]
[ INHERITS ( parent_table [, ... ] ) ]
[ WITH ( storage_parameter [= value] [, ... ] ) | WITH OIDS | WITHOUT OIDS ]
ON COMMIT { PRESERVE ROWS | DELETE ROWS | DROP } ]
[ TABLESPACE tablespace_name ]
```

Como ler a sintaxe

UPPERCASE (maiúsculo)	Palavra-chave SQL.
lowercase (minúsculo)	Identificadores ou constantes SQL informadas pelo usuário
itálico	Nome de um bloco de sintaxe. Essa convenção é usada para indicar blocos longos de sintaxe que podem ser usados em mais de um local.
(barra vertical)	Separa elementos opcionais da sintaxe dentro de colchetes ou chaves. Somente um dos itens pode ser escolhido.
[] (colchetes)	Item de sintaxe opcional. Os colchetes não fazem parte do comando.
{ } (chaves)	Item da sintaxe obrigatório. As chaves não fazem parte do comando.
[,]	O item precedente pode ser repetido N vezes. A separação entre os itens é feita por uma vírgula
[]	O item precedente pode ser repetido N vezes. A separação entre os itens é feita por um espaço em branco.

DROP TABLE

DROP TABLE nome_tabela;

- Remove uma tabela existente do BD
 - dados

metadados

- indices
- gatilhos que referenciam a tabela
- Usuários autorizados
 - proprietário do banco de dados
 - DBA ou usuário com privilégio de *root*

DROP TABLE

DROP TABLE nome_tabela;

◆Obs.: Não pode ser excluída a tabela que possui alguma referência. Neste caso, deve-se primeiro excluir a tabela que possui algum campo que a está referenciando e depois excluir a tabela inicial.

ALTER TABLE

ALTER TABLE nome_tabela;

- Altera o esquema de uma tabela do BD
 - adiciona
 - remove
 - Altera

colunas ou restrições de integridade

http://www.postgresql.org/docs/9.2/static/sql-altertable.html

ALTER TABLE mais detalhes

```
ALTER TABLE < nome da tabela >
ADD < definição de Coluna >
ADD < Restrição de integridade > -- Chaves primárias, Estrangeiras
ALTER < definição de Coluna >
ALTER < definição de Coluna > DEFAULT < default-value >
ALTER < definição de Coluna > [ NOT ] NULL
DROP < definição de Coluna >
DROP CONSTRAINT < nome da restrição > -- Remove uma restrição
RENAME TO <novo nome> -- Renomeia a tabela
RENAME < Atributo > TO < novo atributo >
Onde <definição de coluna> pode ser:
<Nome Atributo> <Tipo de Dado> [NULL] |
[ DEFAULT default-value ] -- nao vale [NOT NULL]
```

Exemplos: ALTER TABLE

ALTER TABLE vinicola ADD nome_fundador VARCHAR(30)

ALTER TABLE vinicola DROP descrição_vinicola

ALTER TABLE vinicola ALTER nome_fundador TYPE VARCHAR (45)

ALTER TABLE vinicola DROP CONSTRAINT vinipk

ALTER TABLE vinicola ADD CONSTRAINT vinipk PRIMARY KEY (vinicola_id)

SEQÜÊNCIAS, VALORES DEFAULT E RESTRIÇÕES

Seqüência

- Facilita o processo de criação de identificadores únicos de um registro em um banco de dados
- É um contador automático que é acionado toda vez que é acessado
- O número gerado por ela pode ser usado para atualizar o campo chave em uma tabela, garantindo que não existam duas linhas com o mesmo código

Seqüência

- Uma seqüência padrão tem as seguintes características
 - Começa sempre a partir do número 1
 - Tem ordem ascendente
 - É aumentada em 1

Seqüência – no PostgreSQL

- Similar a propriedade de auto incremento disponível em outros SGBDs
- Resumi-se na criação de um campo do tipo SERIAL

```
CREATE TABLE nome_tabela (
   id SERIAL
)
```

Seqüência – no PostgreSQL

```
CREATE TABLE nome_tabela (
    id SERIAL
)
```

corresponde a execução dos seguintes comandos:

```
CREATE SEQUENCE nome_tabela_id_seq
   INCREMENT 1
   MINVALUE 1
   START 1;

ALTER TABLE nome_tabela ALTER COLUMN id SET DEFAULT
   NEXTVAL('nome_tabela_id_seq')
```

Seqüência – no PostgreSQL

Observações:

- nextval() → é uma função utilizada para obter o próximo valor de uma sequência
- se você desejar que um campo do tipo SERIAL seja uma chave primária é necessário especificar a restrição PRIMARY KEY no momento da definição do campo na criação da tabela

Seqüência

Sintaxe básica

```
CREATE SEQUENCE sequence_name
[INCREMENTED BY integer_value]
[START WITH integer_value]
```

Seqüência

- Para acessar o número seqüencial gerado é necessário trabalhar com duas funções
 - CURRVAL (): Retorna o valor atual da seqüência
 - NEXTVAL (): Aumenta o valor da sequência e retorna o próximo valor

Exemplos:

```
1) SELECT CURRVAL('sequencia')
2) INSERT INTO nome_tabela VALUES(
         NEXTVAL('sequencia'),
         outros valores, ... )
```

Seqüência - Exemplo

```
/* cria uma sequencia iniciando em 1000 e
  incrementada em 1 */
-- DROP SEQUENCE Seq
CREATE SEQUENCE Seq
START WITH 1001
INCREMENT BY 1
-- testando a sequencia (rodar várias vezes)
SELECT NEXTVAL ('Seq');
-- usando com INSERT INTO
CREATE TABLE teste(n int);
INSERT INTO teste VALUES (NEXTVAL ('Seq'));
```

Seqüência

Observações importantes

 Uma seqüência só está disponível para o esquema que a criou

 A primeira vez que uma seqüência é acionada ela retorna o seu valor inicial

Seqüência

- Para excluir uma seqüência
 - DROP SEQUENCE sequence_name [CASCADE | RESTRICT]

- Para alterar uma seqüência
 - ALTER SEQUENCE sequence_name
 parameter name

- Associa um valor padrão (default) a uma coluna
- Quando uma nova tupla é inserida e nenhum valor é passado para algumas das colunas, estas serão preenchidas com o seu respectivo valor default
- Se nenhum valor *default é fornecido, o sistema* usa o NULL

O valor default pode ser indicado na declaração da tabela:

```
CREATE TABLE LIVRO (
    COD LIVRO SMALLINT NOT NULL,
    TITULO CHAR (35) NOT NULL,
    VALOR NUMERIC (7,2),
    VOLUME SMALLINT DEFAULT 1,
    COD EDITORA SMALLINT NOT NULL,
    CONSTRAINT CHAVELIVRO PRIMARY KEY (COD LIVRO),
    CONSTRAINT ESTRANGEIRAEDITORA FOREIGN KEY
  (COD EDITORA)
      REFERENCES EDITORA
```

O valor default pode ser indicado depois na alteração da declaração de uma tabela:

- O valor default pode ser indicado depois na alteração da declaração de uma tabela:
- -- Alterando campo da tabela livro do esquema Livraria
- -- SET SEARCH PATH TO LIVRARIA

ALTER TABLE LIVRO A

-- Insira novas tup

INSERT INTO LIVRO (
VALUES (32, 'LIVE

SELECT * FROM LIVRO

Data Output Explain Messages History					
	cod_livro smallint	titulo character(35)	valor numeric(7,2)		cod_editora smallint
1	31	MAKTUB	24.00		1
2	55	BRIDA	29.50		1
3	63	HISTÓRIAS PA	35.00		2
4	14	DOM CASMURRO	10.90		3
5	13	SQL	10.90		4
6	15	O ALIENISTA	10.90		3
7	16	CONTOS	24.00		3
8	17	CONTOS FLUMI	24.00		3
9	32	LIVRO FICTÍC	100.00	1	2

Restrições Check

É o tipo mais genérico de restrição. Ele permite especificar que o valor em uma determinada coluna deve satisfazer uma expressão booleana:

```
-- O nome na restrição é opcional:

CREATE TABLE LIVRO(

COD_LIVRO SMALLINT NOT NULL,

TITULO CHAR(35) NOT NULL,

VALOR NUMERIC(7,2) CONSTRAINT valor_positivo CHECK (VALOR > 0),

VOLUME SMALLINT DEFAULT 1,

COD_EDITORA SMALLINT NOT NULL,

CONSTRAINT CHAVELIVRO PRIMARY KEY (COD_LIVRO),

CONSTRAINT ESTRANGEIRAEDITORA FOREIGN KEY (COD_EDITORA)

REFERENCES EDITORA
```

Restrições Check

Mais exemplos:

```
-- Pode-se trabalhar com mais de uma coluna:
CREATE TABLE LIVRO (
COD LIVRO SMALLINT NOT NULL,
 TITULO CHAR (35) NOT NULL,
VALOR NUMERIC (7,2) CONSTRAINT valor positivo CHECK (VALOR > 0),
VALOR DESCONTO NUMERIC (7,2),
VOLUME SMALLINT DEFAULT 1,
COD EDITORA SMALLINT NOT NULL,
CONSTRAINT CHAVELIVRO PRIMARY KEY (COD LIVRO),
 CONSTRAINT ESTRANGEIRAEDITORA FOREIGN KEY (COD EDITORA)
                                    REFERENCES EDITORA,
CONSTRAINT valor desconto CHECK (VALOR DESCONTO > 0),
CONSTRAINT verifica valor CHECK (VALOR > VALOR DESCONTO)
);
```

Restrições Check

Mais exemplos: /* Para alterar a definição da tabela livro das aulas passadas */ ALTER TABLE LIVRO ADD VALOR DESCONTO NUMERIC (7,2); ALTER TABLE LIVRO ADD CONSTRAINT valor positivo CHECK (VALOR > 0);); ALTER TABLE LIVRO ADD CONSTRAINT valor desconto CHECK (VALOR DESCONTO > 0); ALTER TABLE LIVRO ADD CONSTRAINT verifica valor CHECK (VALOR > VALOR DESCONTO); -- Execute e observe o resultado INSERT INTO LIVRO VALUES (33, 'LIVRO FICTÍCIO 2', 120, 2, 2, 150);

```
Supervi-
       Orientador
                                               Aluno
                             siona
/* Criando as tabelas*/
CREATE TABLE orientador (
  id INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR (255)
);
CREATE TABLE aluno (
 matricula INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR (255),
  orientador id INT CONSTRAINT aluno orientador id fkey
      FOREIGN KEY REFERENCES orientador(id)
      ON UPDATE NO ACTION ON DELETE NO ACTION
);
```

```
Supervi-
      Orientador
                                          Aluno
                          siona
-- Povoando as tabelas
INSERT INTO orientador VALUES (1, 'Prof. Luiz'),
                                 (2, 'Profa. Maria');
INSERT INTO aluno VALUES (1, 'Alessandra', NULL),
                            (2, 'Walter', 2),
                            (3, 'Jéssica', NULL);
```



Data 0	output [Explain Messages	History
	id integer	nome character varying(25	5)
1	1	Prof. Luiz	
2	2	Profa. Maria	

Dat	Data Output Explain Messages History									
		matricula integer	nome character varying(255)	orientador_id integer						
1		1	Alessandra							
2		2	Walter	2						
3		3	Jéssica							

FROM aluno

WHERE nome = 'Alessandra';

Data Output Explain Messages History								
	id integer	nome character varying(255)					
1	1	Prof. Luiz						
2	2	Profa. Maria						

Output pane										
Data Output Explain Messages History										
	matricula nome			cter varying((255)		ntador_id ger			
1	2	W		Walter						
2	3	3		ca						



Supervisiona

Aluno

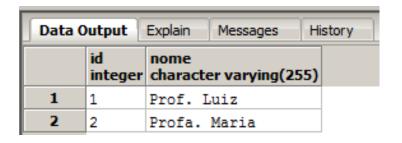
Data 0	utput	Explain	Messages	History
		nome characte	er varying(25	5)
1	1	Prof. I	uiz	
2	2	Profa.	Maria	

1	Output pane										
	Data Output Explain Messages History										
		matricula integer		cter varying(orientador_id integer						
I	1	2	Walte	r		2					
	2	3	Jéssi	ca							

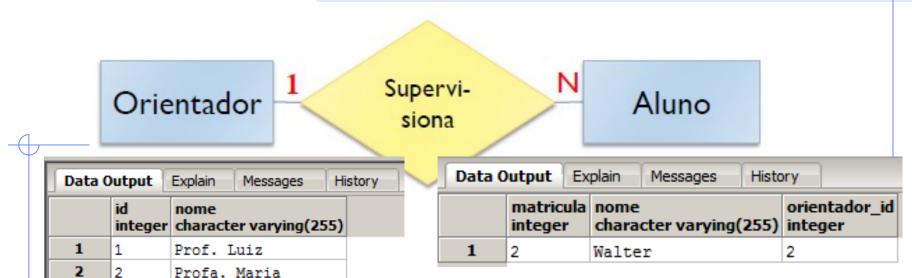
DELETE

FROM aluno

WHERE nome = 'Jéssica';

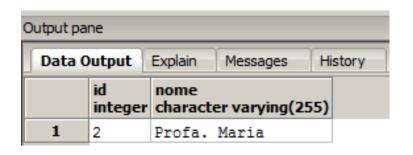


Data Output		Ex	xplain Messages H		Histo	ry	
	matric intege			nome character varying(255) i			ntador_id ger
1	2		Walte	r		2	

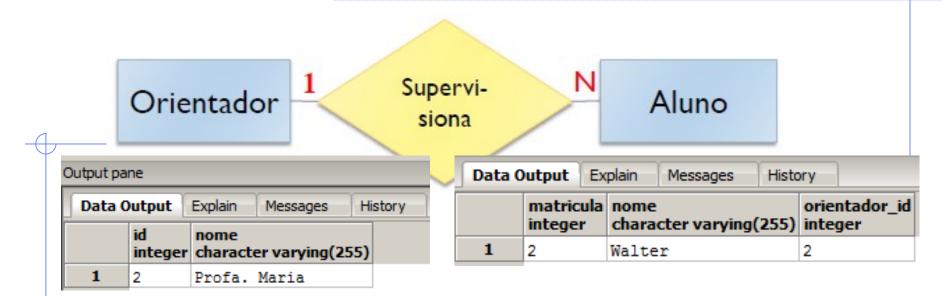


FROM orientador

WHERE nome = 'Prof. Luiz';

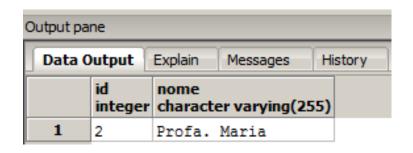


Data Output		Ex	xplain Messages H		Histo	ry	
	matricula integer		nome character varying(255)			orientador_id integer	
1	2		Walte	r		2	

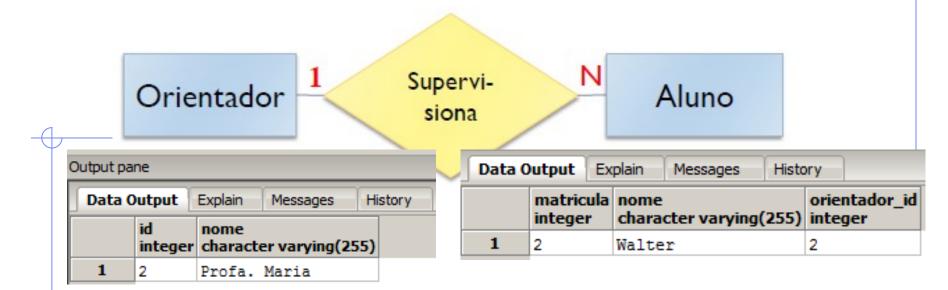


FROM orientador

WHERE nome = 'Profa. Maria';



Data Output		Ex	xplain Messages Histo		ry		
matricula integer			nome character varying(255)			orientador_id integer	
1	2		Walte	r		2	



FROM orientador

WHERE nome = 'Profa. Maria';

ERRO: atualização ou exclusão em tabela "orientador" viola restrição de chave estrangeira "aluno_orientador_id_fkey" em "aluno" DETAIL: Chave (id)=(2) ainda é referenciada pela tabela "aluno".

	integer	nome character varying(255)		integer	character varying(255)	integer
1	2	Profa. Maria	1	2	Walter	2

```
Supervi-
       Orientador
                                               Aluno
                             siona
/* Criando as tabelas*/
CREATE TABLE orientador (
  id INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR (255)
);
CREATE TABLE aluno (
 matricula INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR (255),
  orientador id INT CONSTRAINT aluno orientador id fkey
      FOREIGN KEY REFERENCES orientador(id)
      ON UPDATE NO ACTION ON DELETE NO ACTION
);
```

```
Supervi-
       Orientador
                                               Aluno
                             siona
/* Criando as tabelas*/
CREATE TABLE orientador (
  id INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR (255)
);
CREATE TABLE aluno (
 matricula INT PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR (255),
  orientador id INT CONSTRAINT aluno orientador id fkey
      FOREIGN KEY REFERENCES orientador(id)
      ON UPDATE NO ACTION ON DELETE CASCADE
);
```

Supervi-Orientador Aluno siona /* Alterando definição de restrição*/ CREATE TABLE aluno (matricula INT PRIMARY KEY, nome VARCHAR (255), orientador id INT CONSTRAINT aluno orientador id fkey FOREIGN KEY REFERENCES orientador(id) ON UPDATE NO ACTION ON DELETE CASCADE); ALTER TABLE aluno DROP CONSTRAINT aluno orientador id fkey ALTER TABLE ALUNO ADD CONSTRAINT aluno orientador id fkey FOREIGN KEY (orientador id) REFERENCES orientador (id) ON UPDATE NO ACTION ON DELETE CASCADE

Sintaxe SQL PostgreSQL

Consultar material disponível em

http://www.postgresql.org/docs/manuals/

Manual da ferramenta pgAdim

Consultar material disponível em

http://www.pgadmin.org/docs/

Leitura complementar para casa

- <u>Capítulo 9</u> do livro do Elmasri Navathe
 - Mais SQL: asserções, visões e técnicas de programação
- Capítulo 25 do livro: Deitel, H. M. Java: como programar.
- Practical PostgreSQL:
 http://www.commandprompt.com/ppbook/
- Manual do SGBD PostgreSQL
 - Explorar as outras particularidades dos comandos apresentados
 - http://www.postgresql.org/docs/manuals/

Bibliografia

- Elmasri, Ramez; Navathe, Shamkant B. Sistemas de banco de dados. 4 ed. São Paulo: Addison Wesley, 2005, 724 p. Bibliografia: p. [690]-714.
- Material Didático produzido pelos professores Cristina Dutra de Aguiar Ciferri, Caetano Traina Júnior e Bruno Travençolo